

**SLS Abrolhos Terra e Mar**

**CÓDIGOS DO PROJETO:**

**1001977 IF-FINANCE-HUB A1 05201**

**Termo de Referência n° 098/2020**

**CONSULTORIA (PESSOA JURÍDICA):**

**ELABORAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO DE CARBONO**

**E**

**UMA PROPOSTA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E REDUÇÃO DO DESMATAMENTO**

**NO TERRITÓRIO ABROLHOS TERRA E MAR**

**Rio de Janeiro,**

**Novembro de 2020**

## 1. CONTEXTO

A Conservação Internacional Brasil (CI-Brasil) é uma organização brasileira privada, sem fins lucrativos, dedicada à conservação e utilização sustentável da biodiversidade. Fundada em 1990, faz parte da rede da Conservation International, uma das maiores organizações de conservação do mundo. Sua missão é promover o bem-estar humano fortalecendo a sociedade no cuidado responsável e sustentável com a natureza, amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e demonstrações de campo com o objetivo de proteger os serviços fundamentais fornecidos pela natureza: alimento, água, meios de vida e estabilidade climática.

O Território Abrolhos Terra e Mar, localizado entre o Extremo Sul da Bahia e norte do Espírito Santo, é reconhecido globalmente pela CI como uma área prioritária. O complexo de ecossistemas marinhos e costeiros integrados nesse território apresenta uma biodiversidade tão rica quanto sua cultura e usos tradicionais. Neste território vivem mais de 1,7 milhões de pessoas, incluindo comunidades tradicionais e indígenas.

Grande parte da sua biodiversidade está dentro dos limites de 10 áreas protegidas costeiras e marinhas que cobrem uma área de 443.100 km<sup>2</sup>, o que representa um ótimo potencial para o uso sustentável da biodiversidade. Muitas comunidades costeiras se envolvem em atividades tradicionais de subsistência; estima-se que 20.000 residentes são empregados como pescadores e aproximadamente 80.000 residentes estão empregados no setor de turismo, que é uma atividade crescente na região. Apesar do potencial de geração de renda e bem-estar através da natureza, as cadeias produtivas sustentáveis ainda são pouco desenvolvidas na região, e podem contribuir muito mais para a economia regional. Nesse contexto, entendemos que as cadeias produtivas mais expressivas e com maior potencial para a sustentabilidade na região são a pesca, o turismo e a restauração florestal.

Nosso objetivo é catalisar a adoção de um modelo de desenvolvimento sustentável que seja baseado na natureza e resiliente às mudanças climáticas em alguns dos lugares mais importantes para a conservação da biodiversidade no planeta. Para isso, procuramos criar modelos replicáveis para garantir que paisagens, como o Território Abrolhos Terra e Mar, possam ser financeiramente e ambientalmente sustentáveis em longo prazo.

Por meio do empreendedorismo de impacto social e soluções baseadas na natureza, buscamos a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável que respeite a natureza, as pessoas e fortaleça a economia regional, com foco em três cadeias principais: Pesca, Turismo e Restauração Florestal, tendo como âncoras as Áreas Protegidas do território. Essa realidade

será construída com parcerias, tendo como base a ciência, o estímulo à inovação e o fomento à equidade de gênero; como modelo piloto de desenvolvimento para outras regiões.

Na agenda de Restauração Florestal, o desafio neste território é grande. Segundo MMA/Econamfi 2020, estima-se que o passivo ambiental, apenas na área do Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia (MAPES), seja de 37.418 hectares, considerando Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal. Ao mesmo tempo, o desmatamento na região segue em níveis preocupantes para a Mata Atlântica. Nas duas últimas estimativas do Atlas dos Municípios da Mata Atlântica (SOS Mata Atlântica/INPE) municípios do Extremo Sul da Bahia estiveram entre os que mais perderam cobertura vegetal em todo o bioma. A região apresenta também importantes áreas de manguezais e demandas de restauração também nestes ecossistemas, que possuem grandes depósitos de carbono.

Por outro lado, o custo para ações diretas de restauração e para evitar o desmatamento ainda é alto, o que dificulta o avanço desta agenda na escala do território. Assim, o desenvolvimento de uma estratégia de financiamento por meio de mecanismos voluntários de compensações de carbono tem por objetivo subsidiar ações para evitar o desmatamento e promover e restauração florestal no território Abrolhos 'Terra e Mar'.

Com o objetivo de demonstrar de maneira concreta uma oportunidade de restauração no território nessa lógica, esse termo de referência prevê também o desenvolvimento de uma proposta de restauração e redução de vetores de desmatamento para uma porção específica do território - o MAPES e seu entorno (conforme mapa anexo). Neste recorte devem ser definidas, em conjunto com a equipe técnica da CI-Brasil, áreas específicas para desenvolvimento da proposta, que apresente(m) boas condições geobiofísicas, situação fundiária e legal adequadas, relevância socioeconômica e oportunidades para maximizar os benefícios da restauração em termos de sequestro de carbono, conservação da biodiversidade e benefícios socioeconômicos e ambientais para comunidades locais. Deve ser observada também a conectividade entre ecossistemas terrestres e marinhos, em especial com os manguezais. Essa proposta deve considerar uma combinação de diferentes ações de restauração florestal e redução de vetores de desmatamento, bem como cenários com um mecanismo de compensação de carbono em funcionamento.

## 2. ESCOPO DOS SERVIÇOS

Este Termo de Referência descreve as condições para a contratação de serviços de pessoa jurídica para “ELABORAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO DE CARBONO E UMA PROPOSTA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E REDUÇÃO DO DESMATAMENTO NO TERRITÓRIO ABROLHOS TERRA E MAR”. O objetivo é apoiar a equipe da CI na elaboração de produtos que subsidiarão o desenvolvimento da agenda proposta no território.

Deverá ser elaborada uma estratégia regional de compensação de carbono para apoio e estímulo a atividades de restauração e redução dos vetores de desmatamento no território Abrolhos Terra e Mar. A estratégia deverá considerar empresas potencialmente interessadas, localizadas no território, no Brasil ou outras partes do mundo, turistas que visitam a região e outros potenciais interessados. Um modelo de negócio e uma análise de viabilidade econômica também deverão ser elaborados para o mecanismo proposto, considerando cenários para sua gestão por organização da sociedade civil e/ou empresa especializada. A consultoria deverá consultar atores-chave e empresas potencialmente interessadas na estratégia, identificando seu interesse em participar da estratégia.

As ações a serem apoiadas deverão ser consideradas de forma complementar a outras iniciativas (e.g. Projeto Mata Atlântica/MMA/GIZ) e os custos por hectare deverão considerar cenários com e sem retorno financeiro direto, mas com diferentes estratégias de restauração (e.g. plantio de mudas e regeneração natural assistida) e de redução dos vetores de desmatamento.

Por fim, um projeto de restauração florestal e redução dos vetores de desmatamento deverá ser elaborado para uma porção específica do território - o Mosaico de Unidades de Conservação do Extremo Sul da Bahia (MAPES) e seu entorno (conforme mapa anexo). Dentro deste recorte deverá ser definida, em conjunto com a equipe técnica da CI-Brasil, uma ou mais áreas específicas para desenvolvimento da proposta, que contenha(m) um percentual elevado de florestas e boas oportunidades biofísicas e institucionais para a implementação do projeto. Para a escolha da(s) área(s) deverão ser observados a situação fundiária, a capacidade de gestão/monitoramento e a viabilidade das ações propostas (parcerias, governança, monitoramento). Além disso, deverá considerar:

- áreas potenciais para restauração que contemplem pelo menos 5.000ha;
- estimativas do potencial de carbono (a ser sequestrado via restauração e em estoque via desmatamento evitado);

- o passivo de APPs e Reservas Legais;
- a conectividade entre ecossistemas costeiros e marinhos, em especial com os manguezais;
- o interesse e capacidade de execução dos atores locais (proprietários de terras, empresas, organizações da sociedade civil e atores governamentais);
- os usos atuais da terra na área e seu entorno;
- a combinação de áreas protegidas e privadas;
- a situação fundiária da área (CAR, PRA, etc.);
- a disponibilidade de fornecimento de mudas e outros insumos;
- potencial de retorno financeiro e socioambiental para comunidades locais.

A proposta deverá considerar a atuação por meio de diferentes métodos de restauração com e sem a expectativa de retorno financeiro (incluindo, mas não limitado a plantio direto de mudas, semeadura direta, regeneração natural assistida, sistemas agroflorestais), e o retorno socioeconômico e/ou de segurança alimentar para as comunidades locais. Do mesmo modo, distintas estratégias para evitar o desmatamento em florestas primárias e secundárias, com ações preventivas e estrutura de combate a incêndios florestais, roubo de madeira e outros fatores que levem à perda de cobertura vegetal deverão ser desenvolvidas e propostas.

Para as áreas selecionadas deverão ser apresentadas estimativas do potencial de sequestro de carbono nas ações de restauração, e do estoque de carbono a ser mantido com a redução do desmatamento. Com base nestas informações, deverão ser estimadas as receitas provenientes da estratégia de carbono proposta.

Consultorias paralelas estão em curso com o objetivo de elaborar um Plano de Financiamento para o território Abrolhos Terra e Mar. A consultoria prevista neste termo de referência deverá considerar integralmente os produtos de tais consultorias (os termos de referência destas consultorias e os produtos previstos/disponíveis, podem ser obtidos com a CI-Brasil), bem como produtos de outros projetos (e.g. Projeto Mata Atlântica/MMA/GIZ) em fase de implementação no território.

Idealmente, este plano será construído de forma colaborativa envolvendo diferentes atores da agenda de restauração e conservação florestal do território (incluindo ONGs, empresas do setor, proprietários rurais, comunidades locais, gestores de unidades de conservação, etc.) para que haja aderência com a realidade e anseios locais, e promovendo o engajamento desses atores. A identificação desses atores será feita em colaboração com a CI-Brasil.

O serviço a ser contratado será realizado com constante acompanhamento da equipe técnica da CI, usando ferramentas de comunicação virtual, e deverá produzir os resultados descritos a seguir.

### 3. RESULTADOS/PRODUTOS ESPERADOS

#### ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO DE CARBONO

**Produto 1.1: Identificação de Mecanismos Voluntários de Carbono** que sejam aplicáveis ao território Abrolhos Terra e Mar, contextualizando aspectos jurídicos e os marcos legais. As opções de mecanismos deverão ser apresentadas e discutidas com a CI-Brasil para possíveis ajustes e revisões. Este produto deverá ser entregue em formato de relatório (Microsoft Word).

**Produto 1.2: Modelo de Negócio** para operação do mecanismo identificado considerando cenários para sua gestão por organização da sociedade civil ou por empresa especializada. Os modelos de negócios deverão ser produzidos consultando atores-chave do território que deverão ser identificados no produto, e com descrição das escolhas realizadas consolidados em um relatório (Microsoft Word).

**Produto 1.3: Análise de Viabilidade Econômica** para os modelos de negócio propostos considerando, análise do potencial local para um mercado de carbono, custos e receitas financeiras, plano de investimentos, conclusões e avaliações. Esse produto deverá ser entregue em documento consolidado (Microsoft Word) e em planilhas (Microsoft Excel).

**Produto 1.4: Estratégia de Financiamento para operação regional de um mecanismo voluntário de carbono** no Território Abrolhos Terra e Mar. A estratégia deverá considerar, além dos produtos acima, atores-chave para sua implementação e possíveis parceiros/financiadores, com a descrição das respectivas consultas realizadas. Deverão ser estimados os custos para implantação e gestão do mecanismo de carbono selecionado e apontados os principais riscos desta operação. Este produto deverá ser entregue em formato de relatório técnico detalhado e de um resumo executivo (Microsoft Word).

#### PROPOSTA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E REDUÇÃO DO DESMATAMENTO NO TERRITÓRIO ABROLHOS TERRA E MAR

**Produto 2.1: Escolha das Áreas do Projeto Piloto** para Restauração Florestal e Redução do Desmatamento no Mosaico de Unidades de Conservação do Extremo Sul da Bahia (MAPES) e seu entorno. Os critérios para seleção destas áreas estão descritos no escopo desta proposta e a seleção deverá ser feita de forma alinhada com a CI-Brasil. Este produto deve ser entregue em forma de mapas em PDF e geodados com metadados, incluindo os arquivos base que subsidiaram as escolhas, nos formatos shapefile e/ou geodatabase.

**Produto 2.2: Estimativa do potencial de carbono:** Estimativas do potencial de sequestro de carbono nas ações de restauração, e do estoque de carbono a ser mantido nas ações de desmatamento evitado para as áreas escolhidas para o projeto piloto. Com base nestas informações, deverão ser estimadas as receitas provenientes da estratégia de financiamento de

carbono proposta. Este produto deverá ser entregue em forma de mapas em PDF e geodados com metadados, incluindo os arquivos base que subsidiaram as escolhas, no formato shapefile e/ou geodatabase, bem como tabelas e um texto explicando a metodologia utilizada nas análises e os resultados obtidos, em formato Word.

**Produto 2.3: Projeto Piloto para Restauração Florestal e Redução do Desmatamento:** O projeto deverá conter: (a) a estratégia geral de implementação considerando cenários de regeneração natural, plantio de mudas e sistemas agroflorestais (e outros, se couber), considerando os modelos de negócio e análises de viabilidade econômica elaborados (Produtos 1.2 e 1.3); (b) modelo de governança prevendo a participação de atores-chave devidamente identificados e consultados; (c) estrutura de gestão adequada à implementação, destacando os potenciais atores para compor esta estrutura; (d) um levantamento dos atores presentes no território que podem compor a estrutura de implementação do projeto; (e) um componente de monitoramento e avaliação dos resultados, com indicadores claros para apoio a gestão e a comunicação do projeto; (f) um componente de comunicação e transparência dos resultados para a sociedade; (g) o orçamento detalhado das atividades propostas, incluindo estimativas do custo de gestão e implementação com a participação de parceiros regionais. Esse projeto piloto deverá demonstrar de forma clara a aplicação dos modelos de negócio e da estratégia de financiamento de carbono desenvolvidos nesta proposta. Este produto deverá ser entregue em formato de relatório técnico (Microsoft Word) e os orçamentos em planilhas anexas (Microsoft Excel).

Todos os produtos previstos neste termo de referência serão de propriedade intelectual da CI-Brasil.

#### 4. PRAZO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O prazo de duração do contrato será de 150 dias, a partir da data da assinatura.

O Quadro abaixo descreve os produtos esperados, elaborados a partir das atividades e produtos listados no item 2, o cronograma de entrega de cada produto após a assinatura do contrato e a porcentagem do valor total a qual se refere o pagamento de cada produto.

PRODUTO	DESCRIÇÃO	PRAZO PARA ENTREGA	PAGAMENTO %
		Assinatura do contrato	15
<b>Produtos 1.1 e 2.1</b>	Identificação de Mecanismos Voluntários de Carbono aplicáveis ao território e Escolha da(s) Área(s) do Projeto Piloto para Restauração Florestal e Redução do Desmatamento	30 dias a partir da assinatura do contrato	15
<b>Produtos 1.2 e 2.2</b>	Modelos de Negócio e Estimativa do Potencial de Carbono	60 dias a partir da assinatura do contrato	15
<b>Produto 1.3</b>	Análise de Viabilidade Econômica para o produto 1.2	90 dias a partir da assinatura do contrato	15
<b>Produto 2.3</b>	Projeto Piloto para Restauração Florestal e Redução do Desmatamento	120 dias a partir da assinatura do contrato	20
<b>Produto 1.4</b>	Estratégia de Financiamento para Operação Regional de um Mecanismo Voluntário de Carbono	150 dias a partir da assinatura do contrato	20

Os pagamentos serão feitos mediante aprovação dos produtos pela equipe da CI-Brasil (exceto o primeiro pagamento que será feito após a assinatura do contrato) e emissão de nota fiscal pela contratada, no prazo de até 10 dias. Solicitada a correção de um produto, a proponente deve entregar sua versão corrigida em até 5 (cinco) dias a partir da data da solicitação. Essa comunicação será feita via e-mail.

Alterações no cronograma dependerão de acordo entre as partes.

A previsão de contratação e início dos serviços é o dia 7 de janeiro de 2021. Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta da Contratada a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista e os custos de viagem, caso seja necessário.

A Contratada também deverá ter previamente as licenças de uso dos programas necessários para as análises previstos para realização dos serviços.

## **5. PERFIL DESEJADO**

Pessoa jurídica com experiência comprovada em trabalhos com projetos na área de restauração florestal, redução de desmatamento, mercado de carbono, integração de dados de diferentes naturezas, conhecimento da região e dos atores locais.

## **6. SUPERVISÃO**

A supervisão técnica dos serviços especificados neste TdR ficará a cargo de Renata Pereira, Gerente de Projetos da CI-Brasil.

## **7. DAS RESPONSABILIDADES**

- Cumprir com as atividades designadas à Contratada, no presente TdR;
- Entregar os produtos previamente estabelecidos neste Termo;
- Revisar e reapresentar os produtos previstos conforme solicitação do Contratante;
- Prestar esclarecimentos à Contratante sobre o andamento das atividades sempre que solicitado;
- Emitir notas fiscais para recebimento de valores previstos em contrato.

## **8. ENCAMINHAMENTO E ANÁLISE DAS PROPOSTAS**

Os interessados devem apresentar uma proposta Técnica e Financeira para o serviço a ser realizado, assim como o Currículo Institucional, contendo a experiência da instituição e da equipe

de profissionais que executará o trabalho. Dúvidas e esclarecimentos sobre pontos omissos neste Termo de Referência podem ser enviados por e-mail até 3 dias úteis antes do prazo final de submissão de propostas, para: [rpereira@conservation.org](mailto:rpereira@conservation.org).

A análise das propostas será feita com base na qualidade técnica e adequação da proposta apresentada, experiência da equipe que irá executar o trabalho e a adequação da proposta financeira ao orçamento disponível.

As propostas deverão ser enviadas até o dia 20 de dezembro de 2020 para os endereços: [compras@conservation.org](mailto:compras@conservation.org) e [rpereira@conservation.org](mailto:rpereira@conservation.org) com o assunto: “TDR nº 098/2020: ELABORAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO DE CARBONO E UMA PROPOSTA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E REDUÇÃO DO DESMATAMENTO NO TERRITÓRIO ABROLHOS TERRA E MAR”

# Mapa Anexo: Mosaico de Unidades de Conservação do Extremo Sul da Bahia (MAPES) e seu entorno

